



JUNHO 2021
RELATÓRIO
DE MERCADO
DE *COMMODITIES*



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | JUNHO 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

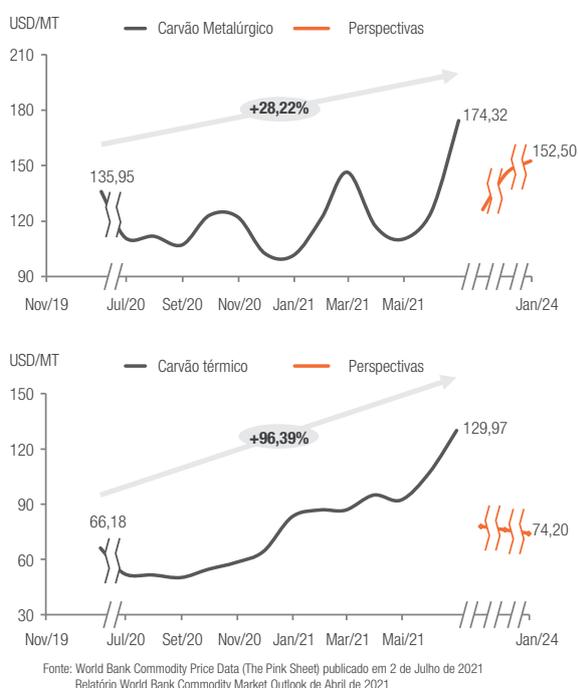
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No mês de Junho do presente ano, a cotação do **carvão metalúrgico** (matéria-prima utilizada na produção do aço e ferro) apreciou 39,56% para USD 174,32 por tonelada métrica, em resultado da redução da oferta na China, na sequência do encerramento de várias minas, aquando das inspecções efectuadas pelo Governo com vista a salvaguardar questões ambientais, situação que se agravou com o acidente que ocorreu no dia 16 de Junho numa mina localizada na província de Shanxi.

Importa referir que a *Energy Information Administration* (EIA), no seu relatório *Global Energy Review 2021* publicado no mês de Abril, perspectiva que a procura mundial pelo carvão aumente 4,5% em 2021, em resultado da recuperação da actividade económica global.

Assim, Moçambique poderá observar um aumento das exportações, gerando um incremento do influxo de moeda estrangeira, visto que o carvão é uma das *commodities* com maior peso nas exportações do país.

Evolução dos preços do Carvão metalúrgico e Carvão térmico



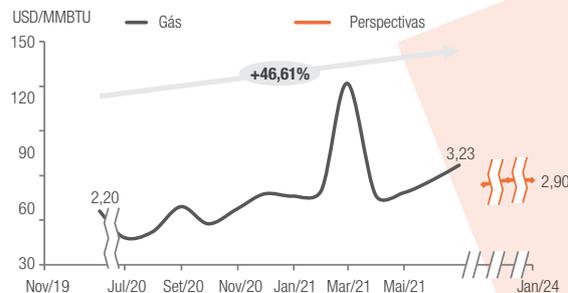
Durante o mês de Junho, a cotação do **gás natural** registou uma apreciação de 11,89% para os USD 3,23 por milhão de unidades térmicas britânicas (mmbtu), como resultado do aumento da demanda nos EUA, uma vez que as previsões climáticas apontam para temperaturas mais altas do que o normal neste verão.

No entanto, segundo a EIA, no seu relatório *Short-Term Energy Outlook*, publicado em Junho de 2021, espera-se que, até ao final deste ano, o consumo de gás natural nos EUA sofra uma redução para uma média de 82,9 bilhões de pés cúbicos por dia (Bcf/d), uma queda de 0,5% em relação ao ano 2020, em parte devido ao aumento da procura pelo carvão para geração de energia em alternativa ao gás natural, na sequência dos seus elevados preços.

Para 2022, as expectativas apontam para um consumo médio de gás natural, nos EUA, em cerca de 82,8 Bcf/d.

No contexto nacional, mantém-se a perspectiva de ganhos a longo prazo, uma vez que o projecto Coral Sul FLNG, liderado pela Eni, na Área 4 da Bacia do Rovuma continua estando as obras num nível de execução próximo de 80%. A conclusão desse projecto assegura que o país passa a ser um importante actor no mercado de petróleo e gás já a partir de 2022, apesar do ambiente de incertezas e instabilidade que levaram a petrolífera Total a anunciar a suspensão das suas actividades em Palma.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Julho de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

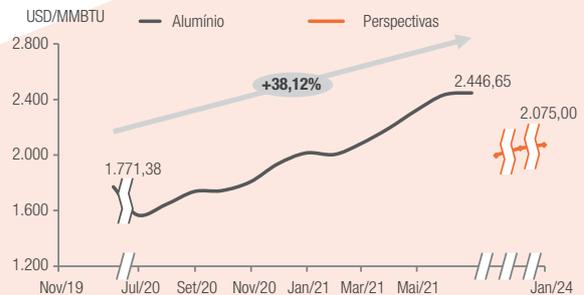
O preço do **alumínio** registou uma ligeira apreciação na ordem dos 0,54% para USD 2.446,00 por tonelada, impulsionado pelo aumento da demanda nos sectores automóvel, de embalagens e de construção na China, confirmando as expectativas da recuperação da economia após o impacto da COVID-19.

Os preços foram igualmente suportados pela divulgação de dados pelo CRU *Analyst* indicando que o consumo global pelo alumínio, neste ano, poderá aumentar em 8%, para cerca de 69 milhões de toneladas.

Importa referir que os ganhos foram limitados pela apreciação do Dólar, uma vez que a valorização da moeda americana torna mais onerosa a aquisição de *commodities* cotadas nesta moeda.

Esta perspectiva de aumento do preço do alumínio, impacta positivamente sobre as exportações do alumínio do país e consequentemente sobre o influxo de moeda estrangeira.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Julho de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **petróleo** apreciou durante o mês de Junho, impulsionado pelo aumento da demanda, uma vez que o incremento das taxas de vacinação a nível global reduzem a necessidade de restrições severas para a contenção da COVID-19, num contexto em que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados, cumpriam com disciplina o plano de corte da produção.

O preço foi igualmente suportado pela expectativa de que a produção de petróleo nos Estados Unidos poderá crescer menos do que o esperado ao longo do presente ano, bem como pela desaceleração nas negociações entre os Estados Unidos e o Irão sobre o programa nuclear de Teerão, o que reduziu os receios em torno do fornecimento do petróleo iraniano.

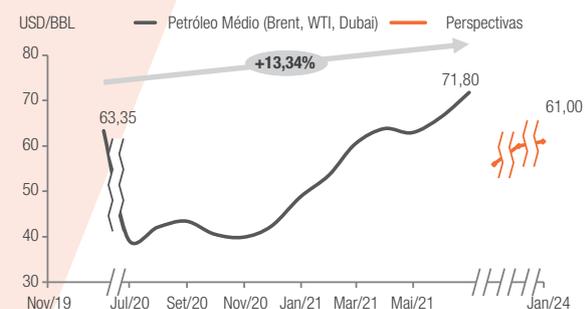
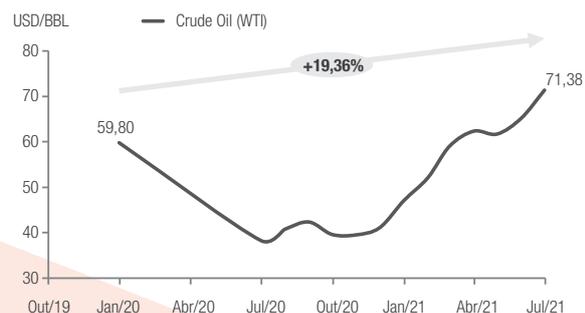
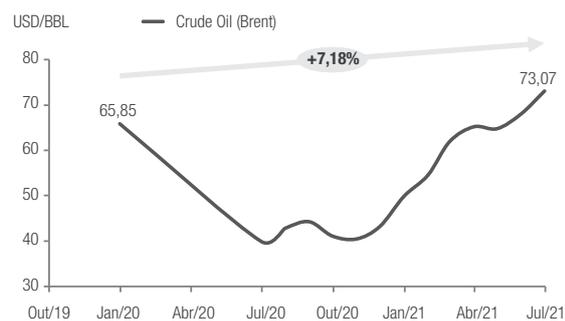
Importa referir que a OPEP perspectiva uma forte recuperação da demanda a nível global em 2021, podendo alcançar os níveis pré-pandémicos até finais de 2022, com a procura por parte da China e Estados Unidos a superar a redução da demanda na Índia e Brasil, devido aos efeitos negativos da actual vaga do coronavírus.

Segundo a OPEP, a demanda pelo petróleo da organização poderá atingir uma média de 29 milhões de barris por dia nos últimos seis meses do ano pelo que, tendo em consideração que a produção foi de 25,46 milhões no mês de Maio, a oferta será consideravelmente inferior à procura. A OPEP e seus aliados já restauraram quase 40% do total da produção que foi retirada do mercado há um ano.

A actual evolução do preço torna o custo de aquisição deste combustível mais oneroso

para países como Moçambique, o que poderá impactar negativamente sobre as reservas internacionais líquidas do país, devido ao aumento do valor despendido na importação dos produtos derivados desta *commodity*.

Porém, esta perspectiva poderá favorecer Moçambique no médio e longo prazo pois poderemos observar um aumento do apetite por investimentos em fontes de energia alternativas, um factor que poderá contribuir positivamente nos investimentos privados neste sector no país.



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Julho de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

COMMODITIES TRADICIONAIS

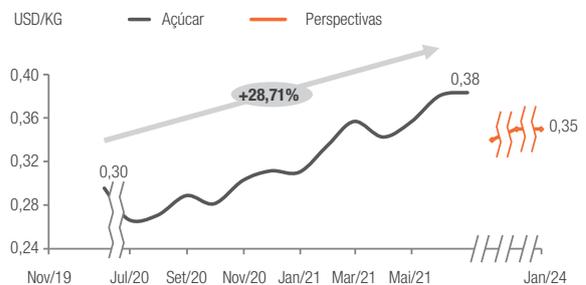
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

O preço do **açúcar** apreciou ligeiramente em 0,75%, reflectindo as expectativas de uma redução da oferta, suportada pelas previsões da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) que indicam uma queda na produção global de açúcar pela terceira safra consecutiva na época agrícola 2020/2021. Espera-se por uma recuperação da demanda na sequência do alívio das restrições impostas pela COVID-19 a nível global, podendo verificar-se um défice global de 1,7 milhão de toneladas.

Importa referir que a expectativa de redução da produção do açúcar no Brasil, União Europeia, Rússia e Tailândia, em resultado de condições climáticas desfavoráveis, poderá suportar o preço a curto-prazo.

Este cenário poderá beneficiar Moçambique a médio e longo prazo, visto que o país pretende aumentar o volume de exportações, como consequência de vários investimentos na área de processamento desta *commodity*.

Evolução dos preços do Açúcar



A cotação do **algodão** apreciou, reflectindo a perspectiva de redução dos stocks globais da *commodity*, devido ao aumento do consumo em resultado da recuperação da actividade económica global, num contexto de redução da produção, principalmente nos Estados Unidos, devido às temperaturas desfavoráveis na região do Texas e a uma série de furacões ao longo das costas do Golfo e do Atlântico.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), no seu relatório *Market Outlook* de Junho, os stocks globais poderão alcançar os 89,3 milhões de fardos no final de 2021/22, o nível mínimo em 3 anos.

Ainda de acordo com a USDA, a produção global de algodão poderá subir 5%, atingindo os 118,9 milhões de fardos na época agrícola 2021/2022, estando o consumo projectado para aumentar em cerca de 4%, para 122,5 milhões de fardos, à medida que a economia global se expande. Consequentemente, espera-se que o comércio mundial de algodão atinja níveis máximos na época agrícola 2021/2022, sendo os Estados Unidos e o Brasil os maiores exportadores.

Este movimento positivo do preço do algodão poderá ser benéfico para Moçambique, visto que o país pretende aumentar o volume de exportações decorrente de vários investimentos na produção desta *commodity*.

Evolução do preço do Algodão



COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **arroz** depreciou em 5,48%, reflectindo os receios em torno do excesso de oferta, que foram exacerbados pela divulgação de dados pela FAO, no seu relatório *Food Outlook* de Junho de 2021, indicando que a produção global da época agrícola 2021/2022 poderá aumentar em 1,0%, em termos homólogos, atingindo o nível recorde de 519,1 milhões de toneladas, reflectindo o incremento da produção no continente asiático, uma vez que se observam condições climáticas

favoráveis e os Governos encontram-se a apoiar os produtores com vista a reduzir os elevados custos de produção.

Entretanto, esta tendência de queda dos preços poderá ser pontual, uma vez que, ainda segundo o relatório da FAO, o consumo global de arroz poderá atingir o nível recorde de 520,6 milhões de toneladas época agrícola 2021/2022, um aumento de 1,4% em termos homólogos, em resultado de uma maior procura para alimentação e para a produção de ração.

Importa referir que, segundo o Conselho dos Serviços Provinciais de Representação do Estado, a produção de arroz nos regadios do Baixo Limpopo e de Chókwè em Gaza ultrapassou as 40 mil toneladas na campanha agrícola 2020/2021, o que representa um grau de realização de 64% do planificado, reflectindo os investimentos efectuados no âmbito do projecto SUSTENTA.

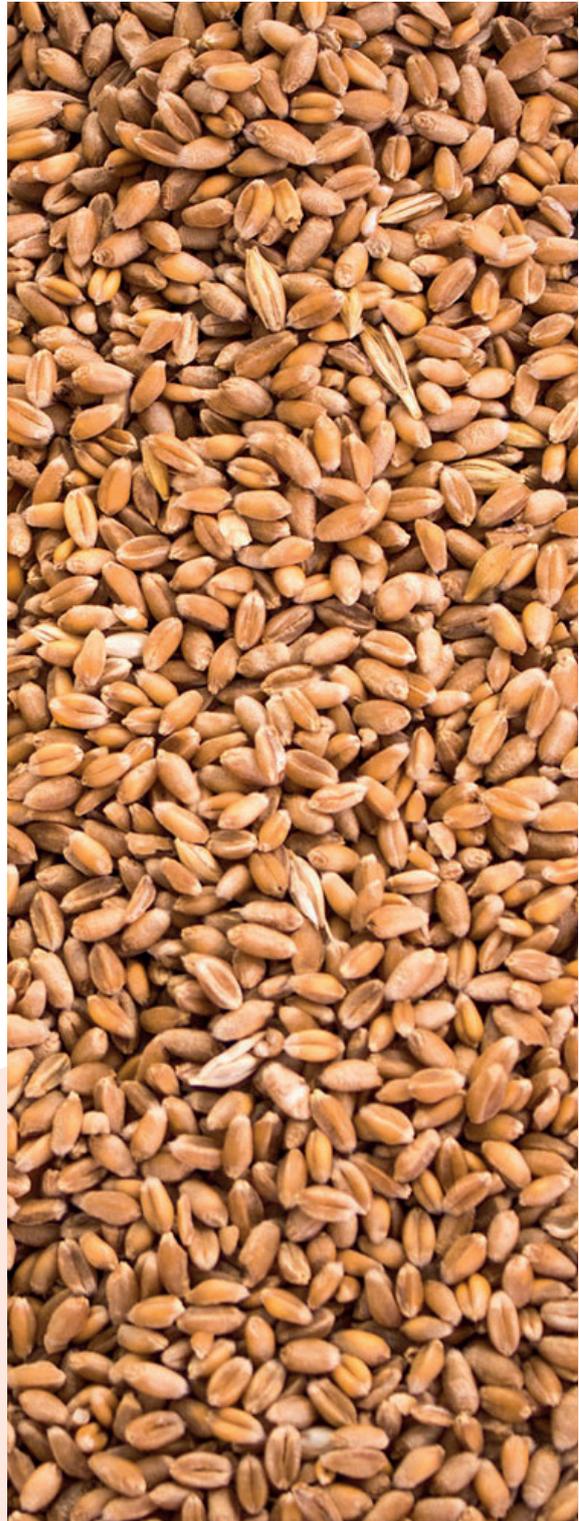
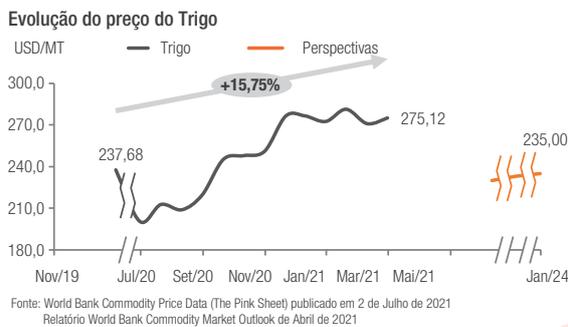
Assim, poderá observar-se, no médio prazo, uma redução das importações de arroz e consequentemente, das divisas despendidas para o efeito.

Evolução do preço do Arroz



A cotação do **trigo** registou uma apreciação em cerca de 1,53%, impulsionado pela perspectiva de aumento da demanda, uma vez que a FAO, no seu relatório *Food Outlook* de Junho de 2021, indica que o consumo poderá subir cerca de 2,5% na campanha agrícola 2021/2022, na sequência do aumento da demanda para alimentação, bem como para a produção de ração devido a competitividade do preço do trigo comparativamente ao milho.

Importa referir que a FAO perspectiva um aumento da produção mundial de trigo em 1,4% em 2021, atingindo um novo recorde, sendo que o aumento da produção na União Europeia, Marrocos, Reino Unido e Irlanda do Norte poderá compensar as quedas de produção previstas na Austrália, Canadá, Rússia e vários países da Ásia, devido a condições climáticas desfavoráveis.



Aviso:

O Relatório de Mercado de Commodities é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



Linha de Crédito BCI Negócios SASOL

**CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE CRÉDITO COM APOIO
DA SASOL VEM DAQUI.**



fb.com/bciomeubanco



SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique

Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006

www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)